

Plano 2020 de Atividades e Orçamento

•pt

Índice

- 1** **Preâmbulo**
- 5** **Nomes de domínio de .pt**
 - 6 Regras de registo em .pt
 - 6 Registrars de .pt
 - 7 Registrants de .pt
 - 7 Sistema de informação de registo e gestão de domínios
 - 8 Atualização da Infraestrutura Técnica
- 9** **Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**
- 10** **Qualidade e Segurança**
- 12** **Inclusão Digital**
 - 12 Promoção das competências digitais nos jovens
 - 13 3em1.pt e ComércioDigital.pt
 - 14 Outras iniciativas
- 16** **Contencioso e Propriedade Industrial**
- 18** **Comunicação**
 - 18 Eventos
- 19** **Cooperação**
- 22** **Inovação: Projeto escolher-o.pt**
- 23** **Responsabilidade Social**
- 24** **Estudos**
- 25** **Recursos Humanos**
- 27** **Nova Sede - Edifício .PT**
- 28** **Gestão Financeira e Orçamento**



Preâmbulo

O .PT tem vindo a afirmar-se de forma crescente como um ator chave no desenvolvimento da internet, a nível nacional, e igualmente da Economia Digital, expandindo paralelamente a sua presença internacional, nomeadamente no mundo de língua oficial portuguesa. E participando ativamente com outros registries europeus em projetos de desenvolvimento de competências e dados estatísticos relevantes.

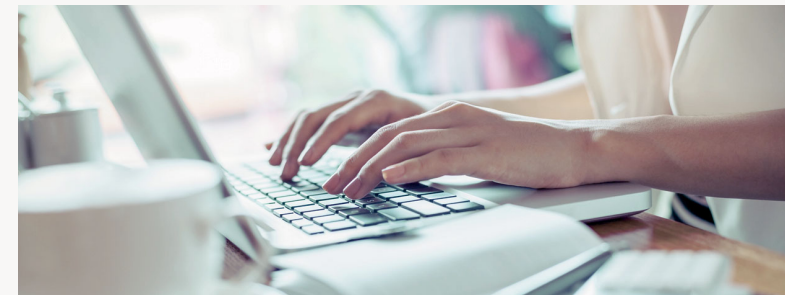
Alicerçado no crescimento evolutivo dos domínios .pt, e consolidando os resultados muito positivos alcançados desde a sua constituição em 2013, prevemos um crescimento para 2020 de 11%, resultante das principais marcas de atuação e proposta de valor do .PT: segurança, confiança, qualidade e reputação.

Na sequência da reflexão estratégica efetuada pelos associados fundadores e principais *stakeholders*, foram traçadas em 2019 as Linhas Orientadoras Estratégicas do mandato dos órgãos sociais para o triénio 2019-2022, muitas das quais se refletem já neste primeiro Plano de Atividades e Orçamento dos novos órgãos sociais, no qual se pretende dar corpo e cumprimento àquelas grandes opções, a saber:

Comunicação e Notoriedade: A nova marca e identidade do .PT tem um grande potencial e deve ser amplamente comunicada, bem como os serviços oferecidos pelo .PT;

Segurança: Toda a ação do .PT passa por ter na sua base a capacidade de garantir que o .pt é um domínio de topo com elevados níveis de segurança quer física quer digital. No âmbito

da Cibersegurança já em 2020 destaca-se o projeto estratégico que o .PT irá desenvolver nos próximos dois anos - Centro de Operações de Segurança do .PT (SOC) - e que permitirá o desenvolvimento de um amplo conjunto de capacidades e competências, e ainda federar um conjunto de organizações num "Cibersecurity Ecosystem" em que o .PT funcionará como agregador.



Competências e Inclusão digitais: tendo presente que cerca de 20% da população portuguesa nunca utilizou a internet, o .PT deve ser capaz de ter um papel ativo e contribuir para o desenvolvimento das competências digitais, contribuindo para reduzir a percentagem da população portuguesa que apresenta níveis muito elevados de iliteracia e exclusão digital. Num patamar superior, ou seja, para quem já utiliza a internet, o objetivo deve passar pelo desenvolvimento de programas que permitam a esta população chegar a uma utilização avançada e também junto dos jovens e como associados fundadores da Associação e-computação, promover o ensino do pensamento computacional. Refira-se ainda que apostar no desenvolvimento das competências digitais é também apostar na comunicação do .PT.

Preâmbulo

Monetização de dados e conhecimento: é importante ter presente que o .PT gere um importante conjunto de dados os quais poderão ser partilhados de forma diferenciada com os seus parceiros e outros stakeholders. Estes ativos, possibilitam ao .PT assumir-se no futuro como um ator cada vez mais relevante na área da Ciência dos Dados (Data Science) e Analítica Avançada (Advanced Analytics).

Atração e Gestão de Pessoas: assumindo-se o .PT como uma organização de ponta para o digital em Portugal quer na vertente do Registo e Gestão de nomes de domínio sob .PT, Cibersegurança e Capacitação e Inclusão Digitais e uma referência no mundo lusófono congénere, importa estar dotado das pessoas qualificadas e motivadas para o cumprimento destas missões estratégicas.

Fazer o cruzamento das pessoas chave da organização com novos talentos e jovens empreendedores surge como um desafio para estes próximos anos em que ambiente, política salarial, flexibilidade e mobilidade são importantes concretizações para a gestão das pessoas e para atingir o sucesso organizacional.

Responsabilidade social e sustentabilidade serão também áreas em que continuaremos a marcar presença efetiva cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.

Continuaremos a marcar presença efetiva e participativa no ICANN, CENTR, IGF, Websummit e demais fóruns internacionais,

sendo o .PT cada vez mais solicitado a participar em grupos de trabalho e troca de experiências para o futuro da gestão global da internet.

Manteremos a aposta no selo Confio.pt, serviço de acreditação de sites que resulta de uma parceria entre a ACEPI, a DECO e o .PT e manteremos, cada vez de forma mais ativa, a prestação dos nossos serviços técnicos e jurídicos em matéria de cooperação internacional com os países de expressão portuguesa, com especial destaque para Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau.

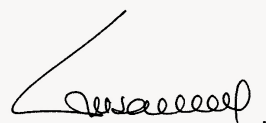
A gestão do .PT tem vindo a crescer em termos de registos, segurança, resiliência e atualização da sua infraestrutura



técnica, mas também nas competências internas essenciais para manter os níveis de qualidade e excelência que pautam o nosso trabalho. Garantindo, sempre, a fundamental sustentabilidade financeira da Associação, em termos orçamentais prevêem-se receitas na ordem dos 3.000.000 Euros e que garantem a possibilidade de manter um importante contributo às ações de capacitação e inclusão digitais.

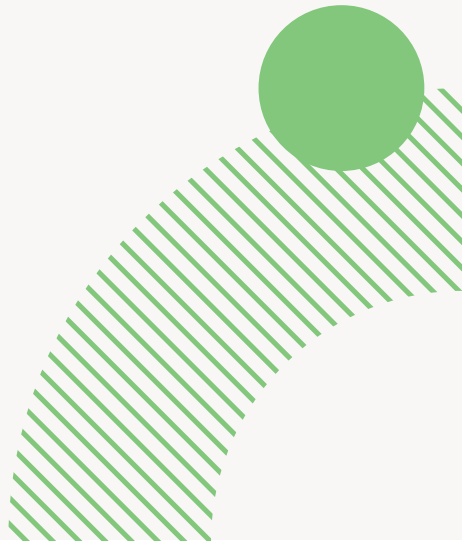
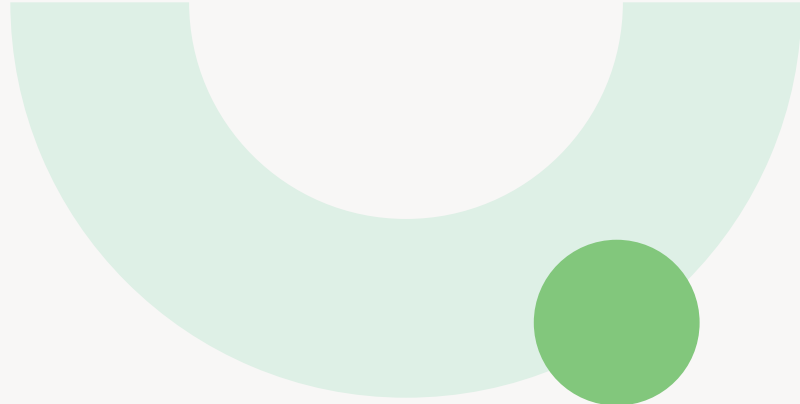
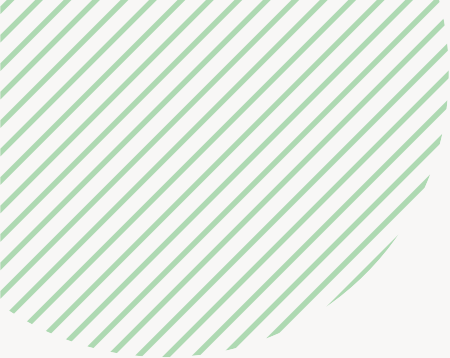
Este Plano de Atividades é mais uma vez o resultado da participação de uma comunidade internet alargada, entidades públicas, privadas, sociedade civil, organizações sem fins lucrativos, academia, utilizadores, consumidores e a equipa de colaboradores do .PT, e é o concretizar dos espaços estratégicos traçados pelos nossos fundadores: FCT, ACEPI e DECO.

Em 2020, a nossa marca deverá ir mais longe e seremos cada vez mais .pt.



Luisa Lopes Gueifão
Novembro 2019





Nomes de domínio de .pt

Num contexto de renovada confiança, inicia-se, em 2020, um novo ciclo de gestão alicerçado num processo de reflexão alargado sobre as prioridades e novas linhas de atuação estratégica para o futuro do .PT e que incorpora e reforça os pilares de missão que nos foi confiada, por delegação efetuada pela IANA, de *registry* nacional com a responsabilidade pela gestão e operação do registo do domínio de topo correspondente a Portugal, o .pt.

Neste pressuposto, prossegue-se uma linha de atuação comprometida com uma visão mais ágil, atual e inovadora, absolutamente consentânea com os valores que enformam o .PT, cumprindo a lei e as melhores recomendações nacionais e internacionais a nível técnico, jurídico e administrativo que se impõem à gestão de um ccTLD e que têm merecido o reconhecimento e confiança da comunidade de utilizadores, parceiros e entidades congéneres.



Assente num modelo de registo e gestão de domínios denominado "*registry-registrar*", continuaremos a trabalhar na evolução e alinhamento do posicionamento introduzido em 2019 que veio a materializar-se na definição das novas condições de registo e manutenção de nomes sob .pt, novo preçário e termos de acesso ao estatuto de *registrar* que permitiu introduzir um maior equilíbrio e equidade no registo e gestão de nomes e veio reforçar o posicionamento e contribuir para o crescimento sustentado do .PT.

Neste contexto, antecipa-se que o registo de nomes continue a evoluir positivamente em 2020, com um crescimento estimado de 11%, assegurando-se os meios extrajudiciais de resolução de conflitos com recurso ao ARBITRARE e a resposta célere e qualificada a pedidos de informação.

Mantendo-se os valores e elementos distintivos da nossa atuação, fortemente orientada para a confiança, qualidade, fiabilidade e reputação dos serviços prestados pelo .PT, continuaremos a inovar e a incorporar valor na nossa atuação, trabalhando de forma colaborativa para concretizarmos os objetivos que nos propomos atingir, referimo-nos em particular:

Nomes de domínio de .pt

Regras de registo em .pt

Em 2020 concluiremos a revisão das Regras de Registo de Domínios, com especial enfoque nas condições gerais para a composição de nomes e do articulado respeitante à qualificação de nomes proibidos, na linha do que os demais ccTLD's de referência praticam.

A revisão do articulado que rege o registo de nomes sob .pt foi iniciada em 2019 tendo sido delineadas as principais alterações que se prevê operar, porém a complexidade e exigência deste processo que pretende introduzir maior dinamismo e flexibilidade no registo de domínios sem comprometer a segurança e confiança no ccTLD nacional, impôs que a sua conclusão transitasse para este ano.

A conclusão do processo de revisão das Regras de Registo de Domínios está sujeita à obtenção de parecer do Conselho Consultivo, bem como, a um período de consulta ao público interessado, pelo que garantiremos a verificação destas condições e que este processo é participado e devidamente instruído com os pareceres emitidos para o propósito.

Em termos de disseminação, será preparado e implementado o necessário plano de comunicação e meios, que incluirá a produção de uma brochura informativa bilingue.

Registrars de .pt

Em 2019 foram introduzidas alterações profundas na relação com os *registrars* de .pt decorrentes, por um lado, da adoção de um novo modelo de registo e manutenção de nomes acima referido e, por outro, na implementação de um novo sistema de informação que permitiu a disponibilização de novas funcionalidades e um renovado posicionamento na sua habitual utilização.

Sendo certo que estas alterações pretendem garantir um .PT mais competitivo e equilibrado, assente em tecnologia de referência, capaz de garantir os mais elevados padrões de fiabilidade e segurança importa, em 2020, consolidar as alterações introduzidas e reforçar a cooperação e valorização da relação com os *registrars* de .PT, através de uma relação de maior proximidade, um apoio mais personalizado e alinhado com as reais necessidades de cada uma destas entidades, focado na criação e valor e na plena fruição das potencialidades tecnológicas e de contexto introduzidas.

É neste pressuposto que pretendemos disponibilizar formação *on job* e conteúdos relevantes em matéria de registo e gestão de domínios de .pt, segurança e boas práticas e assegurar um suporte mais próximo e ágil que permita um maior envolvimento e assertividade na comunicação com os atuais *registrars* de .pt e simultaneamente atrair e potenciar a atribuição de novos estatutos a entidades que exerçam atividade relevante no âmbito do registo e comercialização de domínios internet e da prestação de serviços associados.

Nomes de domínio de .pt

Refira-se que, uma das vantagens de ser *registrar* de .pt é a possibilidade de participação no *CENTR Registrar Day*. O .PT criou um programa de *fellowship*, onde suporta as despesas de deslocação e alojamento, por forma a garantir a presença de dois *registrars* nacionais no *CENTR Registrar Day*, que se realizará em outubro.

Na sequência de proposta veiculada via Conselho Consultivo, o .PT implementará novamente o programa de divulgação do .pt, em parceria com os seus *registrars*. O objetivo último é o de incrementar o número de registos de domínios sob .pt. Para tal, e para garantir a igualdade e equidade de oportunidades entre todos os *registrars*, o .PT irá abrir um processo de candidaturas onde todos os *registrars* poderão candidatar-se por forma a serem selecionados e verem a sua campanha do .pt apoiada financeiramente.

O .PT tem vindo a organizar encontros anuais com os seus *registrars*. Consideramos que é relevante juntar a equipa do .PT e os *registrars* e debater assuntos de interesse para a nossa comunidade.

Os *registrars* aderentes ao 3em1.pt estão desde logo habilitados a ter uma presença de destaque no stand do .PT no Portugal Digital Summit.

Por fim, o .PT continuará a enviar, quinzenalmente, uma newsletter aos seus *registrars* onde divulga as iniciativas e estatísticas do .pt e temas que considere de interesse para os seus *registrars*. Os *registrars* podem também sugerir temas/artigos de interesse.

Registrants de .pt

Mantida a possibilidade de registo e gestão de nomes de domínio diretamente pelos interessados incentivando-se, contudo, o recurso às entidades *registrars* acreditados pelo .PT, manteremos disponíveis, 7 dias por semana, os canais de suporte à comunidade de utilizadores com uma forte aposta na melhoria de performance e satisfação. Este posicionamento, que resulta de uma nova parceria estratégica na área de *contact center*, assentará em três dimensões fundamentais: Pessoas, sustentada formação e reconhecimento das nossas equipas; Transformação Tecnológica, que permitirá introduzir novas e mais atuais tendências na gestão e serviços a clientes; e Experiência do Cliente, orientada à simplificação de ferramentas e a um suporte mais ágil e eficaz.

Sistema de informação de registo e gestão de domínios

Após a entrada em produção do novo sistema de informação e gestão administrativa, SIGA II, em 2020 importa consolidar o mesmo com a estabilização da plataforma e introdução de melhorias ainda programadas, como é o caso do desenvolvimento e disponibilização do protocolo RDAP (*Registration Data Access Protocol*).

Ainda neste âmbito iniciar-se-ão os trabalhos para desenvolvimento de informação baseada no conceito *Business Intelligence*, importante para basear a tomada de decisão do

Nomes de domínio de .pt

negócio e conhecimento dos dados que permitem uma melhor análise e conseqüente evolução do registo e gestão dos nomes de domínio .pt.

Tendo o SIGA II sido concebido com uma filosofia diferente do anterior sistema, sendo altamente configurável e escalável, permite-nos durante 2020 iniciar a sua utilização no registo de domínios .GW e promover a eventual utilização numa base de revenda em outros ccTLDs de língua portuguesa com os quais mantemos protocolos de colaboração.



Atualização da Infraestrutura Técnica

Em 2019, conforme havia sido planeado, procedeu-se à instalação e entrada em funcionamento da nova infraestrutura técnica mais moderna e robusta, baseada em tecnologia hiperconvergente adequada a uma melhor gestão da *cloud* privada do .PT, bem como o suporte ao contínuo crescimento que se tem verificado nos últimos anos com ganhos de performance.

Com esta nova infraestrutura no Datacenter principal, importa em 2020 adaptar o Datacenter Disaster Recovery, nomeadamente criando o cenário Activo-Activo.

Nesta senda de evolução tecnológica adaptada às constantes exigências do registo de domínios e crescimento, bem como garantindo uma constante adequação de segurança, neste ano faremos a atualização do processo de rotação de chaves que assinam o .PT, evoluindo os algoritmos de base de acordo com as normas internacionais em matéria de DNSSEC.

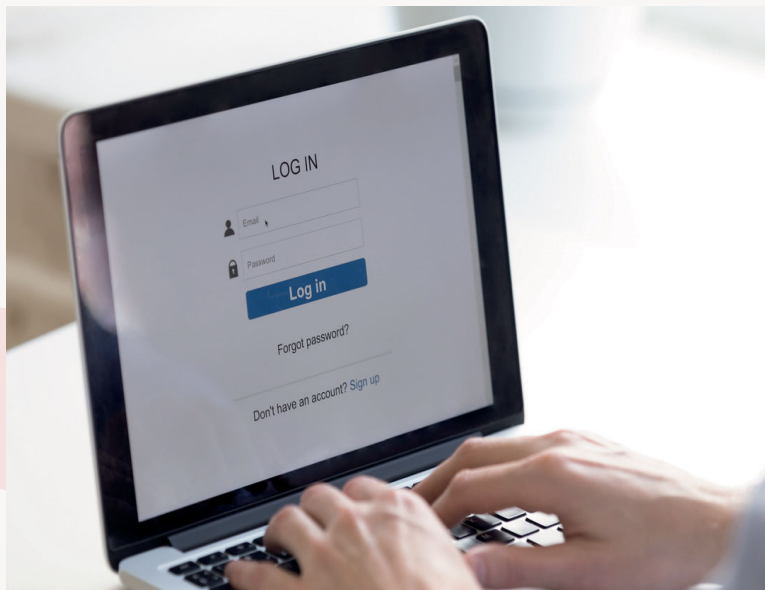
O .PT utiliza como sistema de gestão documental o SAPERION há mais de seis anos, sendo um sistema de elevada confiança, performance e referência no mercado, pelo que se configura essencial a sua manutenção bem como o *upgrade* para uma versão mais recente que permite a utilização do mesmo com melhorias de desempenho e segurança.

Também na gestão financeira importará garantir a evolução do sistema de suporte ERP - Enterprise Resource Planning - baseado em tecnologia de última geração e 100% web, que permitirá um maior nível de desempenho no processamento, geração e análise de informação, que se pretende consistente e rigorosa, mas mais ágil e completamente compatível com outras plataformas, nomeadamente o sistema de informação e gestão administrativa - SIGA. Para além da sua evolução, trabalharemos na otimização desta plataforma incorporando componentes de análise estruturada do negócio, na ótica de gestão financeira, enquanto elemento estratégico para otimizar o processo de tomada de decisão.

Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

Dois anos após a plena eficácia do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e após a entrada em vigor da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução na ordem jurídica interna do RGPD, faremos um balanço das medidas adotadas no decorrer do processo de implementação destes diplomas e da sua eficácia para proteger os dados pessoais de que o .PT é responsável pelo tratamento.

Nesta ótica, iremos proceder, sempre que necessário, à atualização dos conteúdos associados ao menu “Proteção de dados”, em www.dns.pt, tornando, também aqui, transparente e disponível ao público interessado toda a informação relativa a esta matéria e desde que com impacto na atividade e estrutura interna da organização.



Propomo-nos, ainda investir na preparação de breves ações formativas dirigidas aos colaboradores conforme as necessidades resultantes do exercício das suas funções e definiremos uma política de conservação e eliminação dos dados de pessoas coletivas.

Manteremos a figura do encarregado de proteção de dados assegurando que o mesmo é envolvido de forma adequada e em tempo útil em todas as questões relacionadas com a matéria da proteção de dados pessoais no seio da organização, fornecendo-lhe os recursos que se afigurem como necessários e aplicáveis ao desempenho dessas funções.

Continuaremos a acompanhar a evolução dos entendimentos, interpretações e decisões jurisprudenciais sobre matérias onde ainda não há consensos, algumas das quais diretamente relacionadas com o disposto na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.

Qualidade e Segurança

Enquanto *registry* nacional, o .PT assegura funções vitais e assume um papel essencial para a manutenção da confiança e segurança no ciberespaço nacional, tendo a responsabilidade de garantir elevados níveis de qualidade, resiliência e fiabilidade os quais assegurem a efetiva proteção do domínio de topo de Portugal contra um número crescente de ameaças que podem comprometer o exercício das suas operações.

A necessidade de proteção efetiva das funções críticas cometidas ao .PT, que leva a que esteja qualificado à luz da lei nacional como operador de serviços essenciais, enquadrado em concreto no setor das infraestruturas digitais, foi sempre um pilar fundamental na sua gestão, pelo que assumimos, desde o início, o compromisso de estudar e implementar continuamente soluções que nos permitam ser mais resilientes e seguros e, simultaneamente, promover a confiança dos utilizadores, *registrars* e partes interessadas.



É pois, num contexto muito exigente, em que a exposição a ataques e ameaças cibernéticas é permanente e real, que as ameaças e os meios empregues para explorar vulnerabilidades no contexto do ciberespaço são altamente sofisticados e complexos, capazes de provocar danos irreparáveis que, em 2020, renovamos o nosso comprometimento com os temas da segurança e qualidade, sustentado numa atuação que se pretende de continuidade, inovadora, alinhada com as melhores práticas e de responsabilidade partilhada, referimo-nos em particular:

PTSOC – Centro de Operações de Segurança do .PT – um projeto de implementação a dois anos, que tem o patrocínio da Comissão Europeia e tem por objetivo acelerar a capacidade deteção e resposta a incidentes e ameaças cibernéticas no .PT e, simultaneamente, dar resposta aos requisitos decorrentes da diretiva NIS (network and information security - segurança das redes e da informação) e da Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto. Em 2020 será concretizado o desenho e implementação de toda a arquitetura da componente tecnológica, através da adoção de uma solução de SIEM – Security Information and Event Management, da definição do modelo de governação, procedimentos de reporting e escalamento de incidentes e do reforço das competências internas necessárias à gestão e operação do PTSOC.

Certificações ISO 9001:2015 e ISO 27001:2013 – Renovamos o compromisso, consagrado nos estatutos do .PT, de continuamente incorporar no sistema de gestão as melhores práticas e requisitos em matéria de segurança da informação e qualidade que, baseado no risco, nos permitem uma atuação de antecipação

Qualidade e Segurança

de ameaças, orientada à satisfação de todas as partes interessadas e à conformidade do serviço e que pressupõe a renovação das certificações ISO 9001:2015 e 27001:2013.

Este compromisso é ainda reforçado com um novo ciclo de **auditorias técnicas** que tem por objetivo avaliar, de forma independente, o grau de *compliance* de segurança da infraestrutura, serviços e aplicações do .PT, através da identificação e valoração do impacto de eventuais vulnerabilidade e pontos de melhoria, mitigando, desta forma, a possibilidade de ocorrência ou exploração de falhas.

Cooperação nos temas da segurança, dando concretização ao protocolo de colaboração firmado em 2018 com o CNCS e reconhecendo os resultados muito positivos alcançados no âmbito de uma cooperação mais estreita entre as duas entidades, em particular, nos temas da segurança no ciberespaço, manteremos e reforçaremos o desenvolvimento de iniciativas conjuntas que assegurem uma maior resiliência e segurança da presença e comunicação online, falamos em particular de:

- **webcheck.pt**, plataforma que, lançada em 2019, permite a qualquer cidadão ou entidade verificar, em tempo real, de forma simples e intuitiva, o nível de conformidade de um domínio de internet e de correio eletrónico com os mais recentes *standards* para a comunicação segura entre sistemas, que cumpre continuar a desenvolver e a incorporar valor, nomeadamente através da introdução de novas funcionalidades, protocolos e tutoriais de segurança relevantes e da sua contínua divulgação.

- **Projeto PANORAMA**, que tem por objetivo alcançar uma visão mais alargada, em tempo real, do estado de segurança no contexto nacional e que pressupõe a integração neste grupo de trabalho para a adequada avaliação dos níveis de participação do .PT.

É também neste contexto de cooperação nos temas da segurança que o .PT continuará a dar o seu contributo, posicionando-se como parceiro de referência na adoção de boas práticas e implementação de mecanismos adicionais de segurança, nomeadamente DNSSEC, em todas as entidades que detenham interesse e desempenhem uma função relevante na preservação de um ciberespaço aberto, livre e mais seguro.

Manteremos ainda uma atuação mais participativa e cooperante através do reforço da presença do .PT nos fóruns, grupos de trabalho e comunidades de interesse nas matérias da segurança, incluindo Rede Nacional de CSIRT's, WG Security do CENTR e grupos ISACs setoriais europeus - Information Sharing and Analysis Centers.



Inclusão Digital

No âmbito do apoio ao programa governamental INCoDe.2030, uma importante ação integrada de política pública dedicada ao reforço de competências digitais, o .PT tem vindo a alargar o apoio a projetos e iniciativas nesta área, e que visam responder concretamente aos desafios dos eixos 1 (Inclusão), 2 (Educação), 3 (Qualificação) e 5 (Investigação).

Este ano pretendemos ir ainda mais além na promoção das competências digitais. Para além do apoio a diversas iniciativas, pretendemos ter um papel mais ativo, nomeadamente através da criação e desenvolvimento de projetos e iniciativas próprios.

De seguida elencamos os projetos e iniciativas que se consideram aqui enquadráveis e que serão objeto de desenvolvimento no decurso deste ano. Uma nota para referir a contínua aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou tão somente de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer.



Promoção das competências digitais nos jovens

O .PT, em parceria com a DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola - DECOJovem, promove a iniciativa **Sitestar.pt**, um concurso que visa desafiar os jovens estudantes portugueses a desenvolver websites originais com conteúdos em português e sob o domínio .pt. As 100 propostas de sites selecionadas na primeira fase do concurso passarão à segunda fase. A estas é atribuído um voucher 3em1.pt - domínio .pt, ferramenta de criação de site e respetivo alojamento e caixas de correio eletrónico -, que permite a construção do website e a sua permanência durante 12 meses. No final, as equipas vencedoras recebem prémios e têm ainda a oportunidade de serem reconhecidas na cerimónia de entrega dos Prémios ACEPI Navegantes XXI.

Ainda neste âmbito, o .PT apoia o **Apps for Good**, um movimento tecnológico educativo onde professores e alunos trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps. Para além do apoio global à iniciativa, o .PT apoia ainda o prémio dirigido ao público feminino "Jovem Aluna.pt". As equipas finalistas do evento final do Apps for Good têm ainda a oportunidade de serem reconhecidas na cerimónia de entrega dos Prémios ACEPI Navegantes XXI.

O .PT é membro fundador da **Associação E-Computação** que tem como objetivo, em termos gerais, a promoção e o apoio ao ensino da computação ao nível do ensino obrigatório em Portugal. Para o efeito, a Associação propõe-se a promover e valorizar a computação e contribuir para a sua implementação como disciplina fundamental e solidamente estabelecida em todo o ensino obrigatório, promover e aumentar o nível de

Inclusão Digital

3em1.pt e ComércioDigital.pt



confiança, motivação e qualificação dos docentes que se dedicam ao ensino da computação e promover a qualidade da docência da computação tornando-a atrativa para os licenciados em Ciências da Computação e áreas afins.

O .PT continuará a acompanhar as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciativa nacional **Internet Segura** na qualidade de membro do Conselho de Acompanhamento.

Junto dos mais jovens, o .PT apoia, ainda, o **PAPTICe**, uma iniciativa da ANPRI, que tem como objetivo reconhecer o trabalho desenvolvido no ensino profissional, valorizando a excelência, inovação, criatividade e empreendedorismo evidenciados pelos alunos nos seus projetos de PAP, nas áreas de software, hardware, redes, robótica, eletrónica e multimédia.

O .PT associou-se ao projeto **TaC - Together against Cybercrime**, uma organização sem fins lucrativos que trabalha no âmbito do cibercrime/cibersegurança e da proteção online dos jovens. A TaC está também ativamente envolvida nas questões relacionadas com a governação da internet, através do Youth IGF Movement.

O .PT promove, desde 2006, a presença das empresas criadas na hora com um domínio .pt, na sequência de Protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013 e atento o compromisso da Associação DNS.PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa intitulada **3em1.pt**, à qual se associaram um conjunto de *registrars* de .pt. Com a iniciativa 3em1.pt é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora, ENH, um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio registado sob .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico e caixas de correio eletrónico.



Pensado para poder alargar-se a outras iniciativas fora do âmbito da Empresa na Hora, em 2018 foi celebrado protocolo entre a ACEPI, a CCP e o .PT para, sob a égide do Ministério da Economia, desenvolver o Projeto **ComércioDigital.pt** – Qualificar o Comércio e os Serviços para a Economia Digital que tem como objetivo a modernização e capacitação de mais de 50.000 PMEs, em 3 anos, na adoção de uma efetiva presença na internet e apoio na utilização e aquisição de

Inclusão Digital

ferramentas de marketing digital, para um crescimento sustentável e globalizado dos seus negócios. Uma das iniciativas pensadas no âmbito deste programa, e que envolve o .PT, é o 3em1 Comércio (oferta de domínio .pt, ferramenta de desenvolvimento de site e emails por um ano), dirigido a microempresas e PMEs, em particular do comércio de proximidade (comércio e serviços), que ainda não têm a sua página na internet. Este é também um contributo para o desenvolvimento de competências digitais junto dos empresários portugueses.

Também no âmbito do 3em1.pt, daremos continuidade à parceria com a **Acredita Portugal**, uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento e promoção do empreendedorismo nacional. O .PT oferece vouchers 3em1.pt aos 150 semifinalistas do concurso de empreendedorismo da Acredita Portugal, para que estes possam promover a sua presença digital.



Outras iniciativas

O apoio a iniciativas na área da dinamização da internet a nível nacional continuará a ser uma prioridade. Neste pressuposto, continuaremos a apoiar iniciativas de terceiros que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet e das competências digitais a nível nacional.

O .PT é uma das entidades promotoras do **MUDA**, que pretende incentivar a participação dos portugueses no espaço digital. Este ano o MUDA irá, entre outros, dar continuidade ao programa de formação nas escolas e em locais de proximidade e irá realizar novamente o Roadshow MUDA, que percorre diversas cidades do país e no qual o .PT irá participar.

O programa **#EUSOUDIGITAL** é uma iniciativa do .PT, da FCT e do INCoDe.2030, em parceria com o MUDA. Com o objetivo de sensibilizar e, com isso, apoiar na promoção e desenvolvimento da inclusão digital em Portugal, o #EUSOUDIGITAL propõe-se trabalhar com pessoas que não têm hoje qualquer interação com o mundo online, através de ações administradas por voluntários, que decorrem em locais de proximidade. O programa arrancou com um roadshow nacional com o qual se pretendia, por um lado, assegurar a sensibilização e apoio à capacitação básica de adultos para a utilização da internet no dia-a-dia nos locais onde o roadshow esteve presente e, por outro, dinamizar o desenvolvimento de uma rede nacional de centros de capacitação para a inclusão digital através de parcerias com organizações de proximidade. Este ano o roadshow vai continuar a percorrer o País, consolidando os objetivos traçados na fase I desta iniciativa, que decorreu ao longo do segundo semestre do ano.

Inclusão Digital

A **Portugal Digital Week**, uma iniciativa da ACEPI, realizar-se-á de 19 a 23 de outubro e o .PT será novamente parceiro institucional. Durante esta semana decorrerão diversas atividades, entre elas o Estudo da Economia Digital, que contará com dados do .pt; o Portugal Digital Summit, que contará com oradores convidados pelo .PT e um stand do .PT na área de exposição; e os Prémios ACEPI Navegantes XXI que contarão com 3 categorias apoiadas pelo .PT: Melhor Site .pt, Melhor Site Escola/Sitestar.pt e Melhor App for Good.

A **Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet** é uma plataforma nacional de diálogo que reúne todos os *stakeholders*, públicos e privados, a academia, a comunidade técnica da internet e a sociedade em geral para informar, refletir e debater de forma aberta e interativa, como deve ser governada a Internet, tema cada vez mais relevante nos panoramas nacional e internacional. O .PT será, novamente, coorganizador desta iniciativa e apoiará, também, a iniciativa europeia (EuroDIG).

O .PT é uma das entidades signatárias da **Carta Portuguesa para a Diversidade** e, neste âmbito, apoia a iniciativa "Engenheiras por um dia", que pretende contribuir para a construção de um futuro onde os estereótipos relacionados com o género deixem de afastar as alunas das engenharias. Esta iniciativa tem como objetivo central promover as áreas de engenharia e tecnologia junto das jovens que frequentam o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, mobilizando universidades e engenheiras como *role model*, levando às escolas e alunas desafios práticos das engenharias e das tecnologias.

Esta ano apoiaremos também o **INForum** – Simpósio de Informática, que tem como objetivo ser um evento privilegiado de reunião da comunidade nacional nas diversas vertentes da informática e ambiciona ser o fórum de eleição para a divulgação, discussão e reconhecimento de trabalhos científicos. O INForum surge como palco para a estreia de jovens investigadores que procuram a divulgação, a crítica construtiva e o encorajamento ao seu trabalho e pretende ser abrangente e dinâmico no conjunto de tópicos abordados. Com esta iniciativa promove-se, assim, a massa crítica para o fortalecimento e evolução da informática no País criando-se, simultaneamente, espaço à evolução do contexto da conferência e fomentando a reunião de investigadores em áreas emergentes.

Outras duas iniciativas que contarão com o apoio do .PT este ano são a Biblioteca.com.PT e o tecnologiaNOcinema.PT. A **Biblioteca.com.PT** tem como objetivo a divulgação de obras de autores nacionais e tradução de títulos estrangeiros, dedicados a temáticas diretamente ligadas às tecnologias em rede e/ou ao seu impacto social. O **tecnologiaNOcinema.PT** é um festival de cinema sobre tecnologia para a divulgação de temas ligados às tecnologias em rede e/ou ao seu impacto social. Com periodicidade anual, cada exibição será complementada com debate entre especialistas da área e audiência.

Contencioso e Propriedade Industrial

À semelhança do trabalho desenvolvido ao longo de 2019, o .PT continuará a acompanhar de perto a produção legislativa nacional e europeia em todas as matérias relevantes para a sua atividade, mantendo a iniciativa “oquedizalei.pt” que consiste na elaboração de breves sumários sobre novos diplomas legais, decisões jurisprudenciais ou artigos técnico-jurídicos de interesse, e na sua divulgação junto dos colaboradores e dos *stakeholders* interessados.



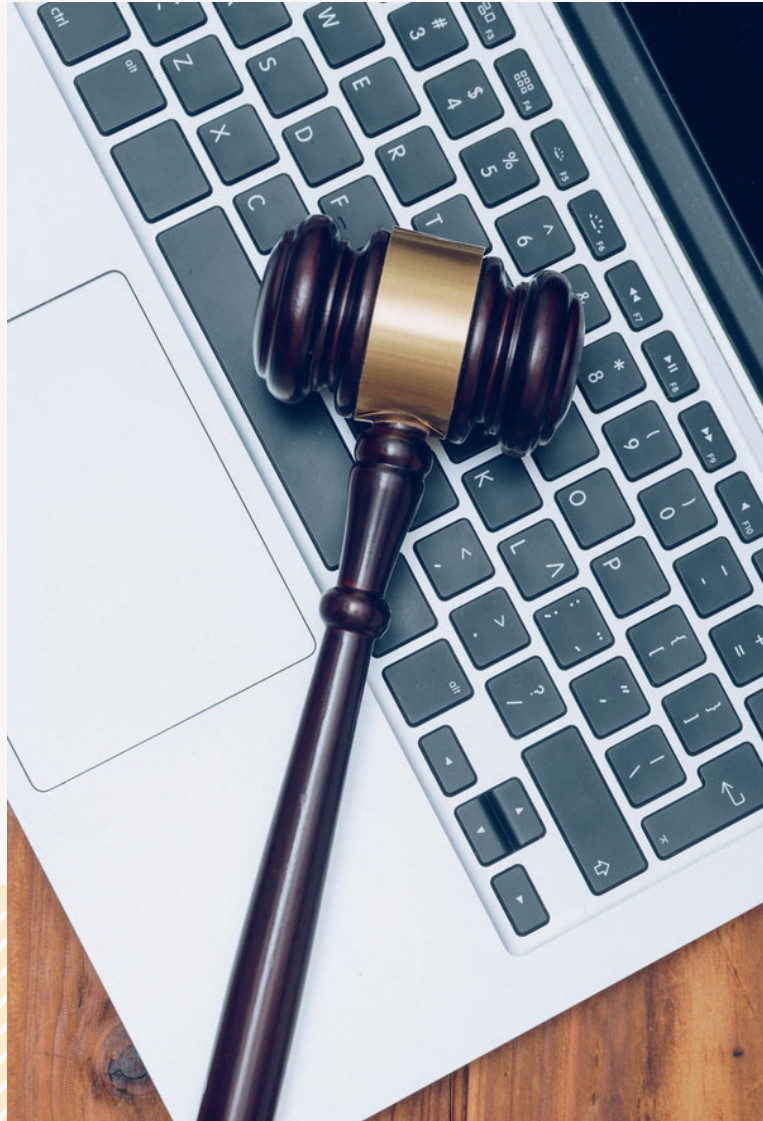
A entrada em vigor de novos diplomas legais aplicáveis ao .PT implica, naturalmente, a sua implementação, pelo que em conjunto com todas as partes interessadas trabalharemos, designadamente, na análise e operacionalização das disposições do Regulamento (UE) 2018/1807, de 14 de novembro de 2018, que visa promover a livre circulação dos dados eletrónicos não pessoais na União Europeia, assim como

do Regulamento (UE) 2017/2394 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de dezembro de 2017, relativo à cooperação entre as autoridades nacionais responsáveis pela aplicação da legislação de proteção dos consumidores.

Considerando que o funcionamento eficaz e eficiente do tratamento de dados constitui um alicerce fundamental em todas as cadeias de valor de dados, sendo a mobilidade dos dados fundamental, designadamente a nível sectorial, afigura-se agora determinante repensar o modelo sobre o qual assenta o tratamento dos dados em .PT, de forma a avaliar a sua otimização e possível monetização. Em concreto em relação à matéria dos dados abertos, será desenvolvido um projeto piloto, em parceria com a unidade da FCT, FCCN, tendo em vista a avaliação sobre a possibilidade de desenhar um processo célere e eficaz de disponibilização de dados de interesse à comunidade académica nacional, dentro do quadro legal fixado para o efeito.

O problema dos conteúdos ilegais e o papel que os registries devem ter na sua mitigação mantém-se um tema atual e controverso, pelo que durante 2020 o .PT propõe-se a definir e elaborar a sua política de tratamento de conteúdos ilegais online e assim determinar a sua abordagem estratégica a esta temática que considerará as orientações do CENTR e a prática dos demais ccTLD's de referência, e que procurará estabelecer um equilíbrio entre a adoção de mecanismos e ações que permitam combater a subsistência de conteúdos ilegais no espaço digital sem pôr em causa os direitos fundamentais dos cidadãos e a estabilidade e integridade do DNS.

Contencioso e Propriedade Industrial



Trabalharemos ainda na elaboração da política de partilha da zona .pt, matéria que se reveste de especial complexidade face à dificuldade em garantir a interação perfeita entre os exigentes requisitos de privacidade e segurança da informação impostos a todos os TLD's e os legítimos interesses técnicos e comerciais das diferentes partes visadas.

A qualificação do .PT como operador de um serviço essencial no setor das infraestruturas digitais, à luz do disposto na Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto e o processo de implementação do security operations center – SOC iniciado, em 2019, pelo .PT exigirão a manutenção de um acompanhamento jurídico próximo e permanente que assegure a simbiose entre o cumprimento dos requisitos técnicos e legais necessários a garantir uma maior segurança do ciberespaço. Nesse sentido, continuaremos a acompanhar e analisar a produção legislativa em matéria de cibersegurança, assim como as decisões, orientações e artigos produzidos pelos órgãos e autoridades com competências específicas nesta área.

Continuaremos a acompanhar os processos de contencioso civil ou penal, assim como as ações a decorrer em centros de arbitragem nacional ou internacional em que o .PT seja parte, ou mero interessado. Acautelaremos ainda a gestão da carteira de registos de marcas e outros direitos de propriedade industrial constituídos ou a constituir.

Comunicação

O .PT tem uma nova imagem mais direcionada a todos aqueles que queremos chegar. Neste ano o desafio a este nível é posicionar a marca .PT, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece. Para o efeito, iremos elaborar uma estratégia global de comunicação, que irá incidir nos canais digitais (website, redes sociais, etc.), mas também em canais e formatos mais tradicionais, mas que permitem atingir o grande público. O objetivo é aumentar a notoriedade do .PT em diferentes públicos alvo.

Ainda no âmbito da notoriedade do .PT, e daquilo que são as suas competências, pretendemos desenvolver um pacote formativo que incluirá temáticas relacionadas com a nossa atividade, como sejam domínios ou segurança no DNS. Aqui realizaremos formações *in-house*, mas também em parceria com outras entidades, privadas (ex. *registrars*) e/ou públicas (ex. Universidades).

Um dos objetivos do presente ano do .PT é criar uma aplicação móvel para dar a conhecer o domínio de topo de .pt utilizando as mais recentes plataformas de conteúdo digital e interativo, possibilitando assim chegar a um maior número de internautas, acompanhando a evolução da tecnologia e reforçando a nossa presença na internet, através dos mais diversificados meios de comunicação e tecnológicos disponíveis.

Continuaremos, também, a produzir *factsheets* bilingues periódicas sobre temas diversos, como sejam os principais resultados de estudos em que estejamos envolvidos, principais

resultados de execução técnica e financeira quadrimestral, entre outros que se identifiquem como de interesse para a comunidade.

O restante trabalho a desenvolver, que possa não ser já identificável, irá replicar-se ao longo de todo o ano e estará centrado no desenvolvimento das campanhas, contactos com a imprensa e lançamento específico de produtos e serviços associados ao *core* do .PT e que, por esse facto, devam ser objeto de divulgação generalizada.



Eventos

Na área dos eventos promovidos pelo .PT, e para além daqueles que são enquadráveis nas iniciativas de Inclusão Digital, iremos focar-nos essencialmente na Conferência do .PT e na emblemática Volta a Portugal em bicicleta. Além disso, pretendemos apoiar e ter uma presença de destaque em outros eventos de carácter desportivo que sejam ex-líbris nacionais.

Cooperação

A natureza jurídica do .PT acompanhada pela sua gestão multiparticipada e por aquilo que são os princípios plasmados nos seus Estatutos, constituem fundamento bastante para parte considerável da atividade da organização ter na sua base um trabalho fruto da colaboração com terceiros, sejam eles os associados FCT, DECO e ACEPI, seja qualquer entidade parte do vasto leque de membros do Conselho Consultivo, seja, por fim, todos aqueles que chegam até nós com projetos e iniciativas enquadráveis no nosso âmbito de ação.

Pela sua especial relevância, cumpre-nos dar continuidade à forte colaboração com diferentes entidades com trabalho publicamente reconhecido ao nível das ações tendentes a contribuir para a inclusão digital e para o aumento das competências digitais dos Portugueses.



Outra das prioridades ao nível da cooperação resulta sobretudo no enquadramento legal relativo à privacidade e proteção de dados pessoais e ao regime jurídico da segurança do ciberespaço. Neste campo, e centrando a atenção, designada mas não exclusivamente, no tratamento de dados no âmbito do processo de registo de domínios de .pt, cumpre dar enfoque à colaboração com as autoridades judiciais, o ARBITRARE, as entidades a quem a lei atribua competências ao nível da investigação criminal, ou que tenham por missão a fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação no âmbito, designadamente, da proteção dos direitos dos consumidores, propriedade intelectual, comunicações, segurança, saúde pública e práticas comerciais em geral.

No caso concreto da segurança, e em linha com o definido na Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço, da responsabilidade do Gabinete Nacional de Segurança, propomo-nos continuar a trabalhar de forma próxima com a Autoridade Nacional de Cibersegurança - o Centro Nacional de Cibersegurança - que, entre outras, tem competências no campo da prevenção, monitorização, deteção, reação, análise e correção, destinadas a fazer face a incidentes de cibersegurança e ciberataques, exercendo os poderes de autoridade nacional competente em matéria de cibersegurança, relativamente ao Estado e aos operadores de infraestruturas críticas nacionais. Ainda nesta linha destacam-se as ações de colaboração estreita com o CERT.PT, serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores

Cooperação

de serviços digitais. Também neste contexto de colaboração com o CNCS, o .PT apoiará a 6.ª edição da Conferência Internacional de Cibersegurança (C-DAYS 2020), um evento de referência nacional na área de segurança digital.

Nota para o envolvimento que continuaremos a ter, na veste de entidade imparcial e tecnicamente credível, no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via “Memorando de Entendimento: Ofertas Legais” e “Acordo Streaming Live”. Em ambos os casos, a colaboração decorre da parceria, já iniciada em 2013, com a Inspeção-Geral das Atividades Culturais.



Continuaremos a nossa especial relação com os congéneres oriundos dos países da CPLP, também via Associação LusNIC, atualmente presidida pelo .PT.

O .PT manterá o seu papel de dinamizador, prevendo-se o apoio, formação técnica, desenho de políticas e, de forma genérica, a criação de sinergias na área do DNS e da segurança e resiliência dos sistemas de suporte. Especial destaque para os trabalhos concretos a realizar com Moçambique e Angola no âmbito do apoio recentemente protocolado. Relativamente à colaboração com a Guiné-Bissau, manter-se-á a gestão técnica e administrativa do ccTLD .gw, perspetivando-se, no entanto, um novo modelo de colaboração no sentido de iniciar um possível processo de transição da gestão para o seio de organização Guineense ainda por designar. Prevê-se ainda um reforço na colaboração hoje já existente com o *registry* de .cv.

Destaca-se ainda em 2020 o fim do mandato bianual dos atuais órgãos sociais eleitos e a consequente realização da assembleia geral para reeleição de novos membros. Nessa medida, alocaremos os recursos necessários e proporcionais à operacionalização das atividades previstas e ainda não concretizadas do Plano de Atividades 2019-2020, incluindo a organização do primeiro Fórum Lusófono da Governação da Internet e a criação do anuário da LusNIC.

Para além-fronteiras a nossa colaboração estende-se ainda na representação, como membros ou/e participantes em grupos de trabalho, em organismos como o CENTR, ICANN, via ccNSO e no apoio que damos ao GAC, representado a nível nacional pela FCT, EuroDIG, IGF, DNS-OARC e RIPE NCC.

Cooperação

O .PT manterá a sua representação no Museu das Comunicações. Trata-se de uma oportunidade de dar a devida visibilidade ao papel que o .PT teve e tem na história das comunicações nacionais. Esta é também mais uma colaboração institucional com o objetivo de contribuir para a formação dos muitos visitantes deste Museu, que procuram saber mais sobre este setor cada vez mais estratégico. Fica reforçado com esta parceria, protocolada com a Fundação Portuguesa das Comunicações, o papel que o .PT tem vindo a assumir de catalisador de uma estratégia de formação ao nível das competências digitais e dos recursos associados à internet em geral.



O selo de acreditação de websites “CONFIO”, que resulta da parceria .PT/ACEPI/DECO e tem na sua génese a criação de mais confiança no consumidor, sobretudo na franja crescente de quem compra online, será objeto de uma campanha de

divulgação mais extensa e inclusiva, destinada a alargar a sua abrangência e penetração no mercado. Será ainda avaliada a possibilidade de ser iniciado o processo de acreditação de Agentes de Venda CONFIO, o qual assentará na análise sobre o cumprimento de critérios de capacidade técnica, eventuais conflitos de interesse, conhecimento do mercado e público-alvo e interesse comprovado para o selo CONFIO. Entrarão, ainda, em vigor as alterações operadas sobre as condições de atribuição do selo CONFIO, no sentido de, designadamente, diminuir o custo e facilitar o processo de atribuição da acreditação, sem diminuir, no entanto, o nível de confiança a este associado.

No âmbito da colaboração com a APDC, da qual o .PT é associado acompanharemos as diversas iniciativas promovidas por esta, onde se destaca o Digital Business Congress. O .PT participará, ainda, no Diretório das TIC, realizado pela APDC e pela IDC.

Inovação

Projeto escolher-o.pt

O .PT lançou em 2019 o desafio a um jovem finalista na área do Marketing Digital para o desenvolvimento de um projeto que visa, utilizando marketing digital e o estudo da utilização de algoritmos de inteligência artificial, influenciar na escolha de quem pretende ter uma presença online, optando pelo .pt.

O projeto, com início em setembro de 2019 e que também é inovador pela exploração de novas formas de trabalho que flexibilizam horários e locais da prestação de trabalho e se orientam a resultados e que aposta no rejuvenescimento da equipa e novos métodos de olhar para o trabalho no digital, deverá estar concluído em Agosto de 2020, havendo uma grande expectativa nos resultados pela forma como tem vindo a decorrer e consequente repetição da metodologia para novas abordagens.



Responsabilidade social

Mais uma vez o .PT chama a si o apoio a ações que, estando fora do seu direto âmbito estatutário, se considera dever acolher pela sua reconhecida e relevante função social.

Assim, apoiaremos com um patrocínio a Corrida Terry Fox, da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Ao longo dos últimos 20 anos, a Liga Portuguesa Contra o Cancro tem financiado as Bolsas Terry Fox, bolsas para investigação científica no âmbito do cancro. Para o biénio 2019/2020 foram criadas 2 bolsas LPCC-NRS/Terry Fox, no montante de 15.000€ cada, que agraciarão projetos de investigação na área da oncologia, com objetivos perfeitamente definidos e a desenvolver em Instituições Portuguesas.

Este ano, alargaremos o nosso apoio a este nível a instituições que orientam a sua atividade à defesa e proteção de animais abandonados, e cuja sobrevivência e sustentabilidade é conhecida como sendo particularmente deficitária.

O contributo para uma maior responsabilidade social passará também por uma maior responsabilidade ambiental. Neste contexto, continuaremos a trabalhar para fazer do .PT uma organização mais verde, adoptando no imediato, a nível interno, um conjunto de medidas que, quando vistas como um todo, possam contribuir para criar um espaço mais amigo do ambiente, como seja uma reciclagem mais efetiva, a redução do consumo de papel de impressão e o fim do plástico de uso corrente.



Estudos

No sentido de melhoria contínua dos serviços e da atividade em geral do .PT, promovemos a realização de uma série de estudos que nos fornecem um conjunto de dados objetivos e credíveis que, posteriormente, servem para desenhar estratégias ou políticas internas ou, simplesmente, acabam por se constituir como valiosos instrumentos de diagnóstico.

O primeiro exemplo é o Estudo Anual da Economia Digital (ACEPI/IDC Portugal). Este estudo é apresentado durante a Portugal Digital Week, em outubro, e conta com dados sobre o .pt, nomeadamente a percentagem de empresas que utiliza sites registados em .pt e motivos para o fazer.

A nível internacional, o .PT integra o grupo de trabalho do CENTR Markert Study, que tem como objetivo conhecer melhor a chamada "customer buyer journey", ou seja, perceber por exemplo o que motiva ou não a compra de um domínio, o nível de conhecimento do ccTLD, etc. Com estes dados, o .PT poderá conhecer melhor o mercado onde atua e implementar novas ações e iniciativas com o objetivo último de tornar o .pt a escolha dos utilizadores.

Referência ainda para a edição anual do estudo de satisfação de clientes e parceiros, realizado em parceria com a Marktest, que tem por objetivo avaliar o desempenho e posicionamento do .PT através da recolha de indicadores relevantes que nos permitem incorporar e antecipar continuamente melhorias ao serviço que prestamos.

No sentido de promover e incrementar uma maior segurança nos domínios .pt, será desenvolvido um estudo de avaliação das medidas técnicas, administrativas e comunicacionais, que devam ser conduzidas para este mesmo propósito.



Recursos Humanos

Resultante da Reflexão efetuada por todos os associados a qual veio a concretizar-se no Plano Estratégico 2019-2022 aprovado pela Assembleia-Geral que mandatou os novos órgãos sociais para o concretizar neste período. A atração e gestão de pessoas constitui um importante espaço estratégico garante da concretização da missão e objetivos do .PT e que combata a elevada saída de pessoas que se verificou no último ano, resultante de um mercado de trabalho muito ativo e concorrencial na área tecnológica em Portugal e em toda a Europa.

Inovação, diversidade e transformação são as palavras chave para 2020 na gestão das nossas pessoas. Assumindo-se o .PT como uma organização de ponta para o digital em Portugal quer na vertente do Registo e Gestão de nomes de domínio sob .pt, Cibersegurança e Capacitação e Inclusão Digitais e uma referência no mundo lusófono congénere, importa estar dotado das pessoas qualificadas e motivadas para o cumprimento destas missões estratégicas.

Fazer o cruzamento das pessoas chave da organização com novos talentos e jovens empreendedores surge como um desafio para estes próximos anos em que ambiente, política salarial, flexibilidade e mobilidade são importantes concretizações para a gestão das pessoas e para atingir o sucesso organizacional, e que sejam também uma preparação para a utilização do novo espaço do .PT, também ele pensado na nova gestão das pessoas que diariamente trabalham e são verdadeiras embaixadoras do .PT.

Na transformação das nossas pessoas, balizada na aprendizagem, crescimento e reconhecimento do capital humano, em 2020 o .PT aposta num novo modelo de gestão de formação com uma inovação a ela intrínseca, o qual por um lado conta com uma abordagem de desenvolvimento que explora tanto a aprendizagem de cada um de nós, como o da equipa e organização no seu todo, por outro lado sustentando a mudança no contexto real de trabalho, com uma forte componente em *soft skills* e competências digitais.

Assume-se ainda o compromisso de desenvolvimento de um novo modelo de gestão de pessoas que permita o crescimento sustentado e o aumento da *performance* e do *engagement* organizacional, alinhados com a estratégia e cultura do .PT. Este novo modelo, que se quer mais promissor e ágil, tem como função a divulgação dos percursos de carreira e o reconhecimento do desempenho das nossas pessoas, promovendo a equidade e reforçando a motivação e pertença .PT. Deste modelo faz ainda parte o estudo e implementação de um plano de benefícios alinhado às gerações do .PT, e que visa, motivando, atrair e reter o nosso melhor talento.

Sabendo o .PT que existe um conjunto de referências intrinsecamente ligadas à cultura e clima organizacional, importa assim promover um maior compromisso e assegurar que cada uma das nossas pessoas se revê e identifica com a identidade cultural .PT. Assim, manteremos e consolidaremos o estímulo da participação coletiva na missão e estratégia do .PT, incentivando o respeito e responsabilidade e desenvolvendo a confiança e comunicação mútua entre equipas, materializando-se nomeadamente

Recursos Humanos

através de iniciativas de motivação e partilha de conhecimento que os inspirem e capacitem com novas competências para o processo de criação de valor e de desenvolvimento do capital humano.

A questão associada à otimização do conhecimento que é reconhecido ao .PT como elemento diferenciador, leva-nos a, neste ano, desenvolver pacotes formativos na área do registo de domínios e igualmente da segurança, sobretudo no campo do DNSSEC, os quais serão disponibilizados em diferentes suportes aos interessados.

A inovação tecnológica dos processos de gestão de recursos humanos através do estudo e implementação de uma solução integrada de gestão de pessoas que permita, por um lado, gerir de forma simplificada os processos de recursos humanos, nomeadamente a gestão de desempenho, carreiras e de formação, agilizando-os e tornando-os ainda mais eficazes, por outro agilizar a comunicação e interação por forma a incentivar a partilha de experiências e desafios entre equipas utilizando uma plataforma colaborativa de gestão de inovação.

O bem-estar e segurança das nossas pessoas através da articulação das medidas de autoproteção com a segurança, saúde e higiene no trabalho. Estas matérias ganham novo destaque devido à necessidade de recapitular a formação no âmbito da segurança contra incêndios e da realização de inspeção anual, garantindo a adequada proteção de pessoas e edifícios.

Manteremos renovadas e reforçadas as parcerias de cooperação com algumas universidades, com o compromisso de apoiar o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e trabalhos inovadores ao nível do DNS.

Também neste âmbito, em 2020 prevê-se a concretização do projeto piloto de intercâmbio promovido pelo CENTR, e acordado entre o .PT e o DNS Belgium que permitirá a um trabalhador da equipa técnica estar pelo prazo de 15 dias no *registry* da Bélgica para se integrar num projeto e com isto ser possível uma troca de experiências e contacto com equipas que desenvolvem trabalhos similares, embora sobre outro enquadramento organizacional.

Continuaremos a manter a nossa equipa atualizada mantendo os nossos canais internos de informação ativos e dinâmicos, pelo que garantiremos a continuidade do clipping diário e semanal e dos flashes de notícias que se afigurem oportunos.

Com o objetivo de promover o espírito de equipa no .PT, voltaremos a participar na B2Run. A B2Run é um sucesso internacional com mais de 10 anos que aposta no desporto para mudança positiva de mentalidades. As pessoas fazem toda a diferença nas organizações e as empresas de sucesso percebem a importância do equilíbrio entre a mente e o físico.

Nova Sede – Edifício .PT

Após um trabalho essencial de projeto e licenciamento das obras de remodelação do novo edifício sede do .PT, e com as obras iniciadas mesmo no final de 2019, o ano 2020 alocará recursos internos das várias áreas no acompanhamento das referidas obras por forma a garantir a execução deste ponto alinhado com a reflexão estratégica efetuada pelos associados sobre este tema e que passa por encarar o novo edifício do .PT como uma oportunidade de desenvolvimento de novos projetos e afirmação do ecossistema digital .PT, com especial enfoque no espaço de desenvolvimento de competências digitais aberto ao exterior e a todos os que dele queiram usufruir, bem como um importante Hub Tecnológico e de capacitação nas áreas da Cibersegurança e Data Science/Advanced Analytics e AI. O projeto europeu SOC, e toda a sua rede de parceiros e programas, deverá funcionar neste novo Hub do .PT.

Gestão Financeira e Orçamento

Atentas as responsabilidades e os valores que pautam a atividade do .PT, assumimos um modelo de gestão financeira e prestação de contas orientado ao rigor e transparência, o qual é sustentado em instrumentos de análise estruturada de informação, controlo de resultado e reporting periódicos. É, pois, neste contexto que manteremos o compromisso de promover a criteriosa execução orçamental proposta para 2020.

O suporte financeiro das diferentes iniciativas previstas neste Plano de Atividades é inteiramente sustentado em receitas próprias e encontram previsão no orçamento que, de forma resumida, se apresenta:

Os rendimentos são maioritariamente resultantes da atividade *core* do .PT, relativa ao registo e manutenção de nomes de domínio, mantendo-se uma previsão de crescimento da receita de 3%, influenciada positivamente pelas condições de registo e precário introduzidas em 2019. Foram ainda consideradas as receitas geradas pelo selo Confio.PT e pelas iniciativas de Cooperação e Inovação, nomeadamente pela gestão do ccTLD de .GW

Manteve-se a estratégia de reforço de fontes alternativas de financiamento que, contribuindo para a diversificação da receita da organização, promovem a investigação e desenvolvimento de projetos inovadores em diferentes áreas de atuação. Neste contexto, refira-se o financiamento europeu aprovado no âmbito do programa CEF Telecom, que financia 75% dos encargos associados à implementação de um Centro de

Operações de Segurança (SOC – Security Operations Center) no .PT.

No que diz respeito ao Funcionamento, o orçamento é apresentado por grupos macro de despesa, destacando-se em 2020 as seguintes rubricas:

- Gestão da Infraestrutura – considera toda a infraestrutura tecnológica e serviços críticos de suporte à atividade do .PT, destacando-se, pelo impacto financeiro e funcional, o *housing* de equipamentos e a gestão da infraestrutura técnica, o licenciamento do sistema *core*, o *call center* e a solução de *disaster recovery*;
- Capacitação e Inclusão Digitais – com consagração orçamental desde 2018, é reiterado o apoio a um conjunto de ações dirigidas à capacitação e inclusão digitais às quais estão associadas muitas das iniciativas da responsabilidade do INCoDe.2030, em especial, nas áreas da inclusão e investigação, respetivamente, eixos I, III e V;
- Quotizações – decorre da específica natureza da atividade do .PT e dos compromissos assumidos com entidade nacionais e internacionais, que visam a representação do domínio de topo de Portugal, o desenvolvimento da atividade e a partilha de conhecimento e boas práticas, com destaque para o CENTR, ICANN e ARBITRARE;
- Divulgação – inclui todos os materiais de marketing e promoção do .PT, bem como iniciativas com os parceiros de negócio.

Gestão Financeira e Orçamento

- **Manutenção e Assistência Técnica** – corresponde aos serviços de suporte e de manutenção necessários ao funcionamento de aplicações e sistemas, nomeadamente plataformas *core* de negócio, ERP, email, gestão documental, entre outros.

O Investimento previsto destina-se, maioritariamente, às obras de reabilitação e conservação do novo edifício sede, valores que, em parte, transitam do ano de 2019 e ao desenvolvimento e implementação de novas soluções tecnológicas.

O orçamento do .PT para 2020 apresenta-se adequado aos ambiciosos objetivos inscritos neste Plano de Atividades e alinhado com as grandes linhas estratégicas definidas para o período de 2020-2023.

Gestão Financeira e Orçamento

Uni. Euros

ORÇAMENTO	.PT	SOC	Total
Rendimentos	3 055 450	96 242	3 151 692
Funcionamento	2 996 177	93 323	3 089 500
Capacitação e Inclusão Digitais	349 000		349 000
Comunicações	29 420		29 420
Deslocações	85 904		85 904
Divulgação	191 000		191 000
Formação	17 120		17 120
Gastos Operacionais	59 906	4 887	64 793
Gestão da Infraestrutura	989 437	35 501	1 024 938
Manutenção do Edifício	20 380		20 380
Manutenção e Assistência Técnica	120 150		120 150
Outros gastos	53 817	4 052	57 869
Patrocínios	46 000		46 000
Quotizações e Responsabilidade Social	98 890		98 890
Remunerações e outros gastos com pessoal	864 524	48 883	913 407
Rendas e Alugueres	70 629		70 629
TOTAL (RENDIMENTOS - FUNCIONAMENTO)	59 273	2 919	62 192
INVESTIMENTO	771 000	35 000	806 000

Acrónimos

- **.PT** – Associação DNS.PT
- **.pt** – Country code top-level domain de Portugal
- **ACEPI** – Associação da Economia Digital
- **ANPRI** – Associação Nacional de Professores de Informática
- **APDC** – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- **ARBITRARE** – Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- **CCP** – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- **ccNSO** – Country Code Names Supporting Organization
- **ccTLD** – Country code top-level domain
- **CENTR** – Council of European National Top Level Domain Registries
- **CERT.PT** – serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- **CNCS** – Centro Nacional de Cibersegurança
- **CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- **DNS** – Domain Name System
- **DNS - OARC** – The DNS Operations, Analysis, and Research Center
- **DNSSEC** – Domain Name System Security Extensions
- **DECO** – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- **DGE** – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- **ENH** – Empresa, associação ou sucursal na hora
- **EuroDIG** – Pan-European dialogue on Internet governance
- **FCCN** – Fundação para a Computação Científica Nacional
- **FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- **GAC** – Governmental Advisory Committee
- **gTLD** – Generic top-level domain
- **IANA** – Internet Assigned Numbers Authority
- **ICANN** – Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- **IETF** – Internet Engineering Task Force
- **IGF** – Internet Governance Forum
- **IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude
- **IPFGI** – Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet
- **LusNIC** – Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- **MUDA** – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- **Nome de Domínio** – Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- **PAP** – Prova de Aptidão Profissional
- **PMEs** – Pequenas e Médias Empresas
- **RDAP** – Registration Data Access Protocol
- **Registrant** – pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio;
- **Registrar** – pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT;
- **Registry** – entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT.
- **RIPE NCC** – RIPE Network Coordination Center
- **RGPD** – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- **SIGA** – Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- **SOC** – Centro de Operações de Segurança
- **TaC** – Together against Cybercrime
- **TLD** – Top Level Domain

dns.pt
dnssec.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt

The logo consists of a solid black dot followed by the letters 'p' and 't' in a bold, sans-serif font. The 'p' and 't' are dark grey, with the 't' having a horizontal bar that is slightly lighter than the stem. The dot is positioned to the left of the 'p'.